

SUMÁRIO
TABLE OF CONTENTS

Instituto de Arte Contemporânea
Bienal Brasil
etc XX

10 UM ROTEIRO DO SÉCULO
AN ITINERARY OF THE CENTURY
Nelson Aguilar

22 O INÍCIO DO SÉCULO 1900 c. 1920
THE BEGINNING OF THE
CENTURY 1900 c. 1920

24 A PINTURA BRASILEIRA NO
PERÍODO ENTRE 1900 E 1922
BRAZILIAN PAINTING
FROM 1900 TO 1922
José Roberto Teixeira Leite

- 38 ALFREDO ANDERSEN
- 39 ALVIM CORREA
- 40 ANTONIO PARREIRAS
- 42 BELMIRO DE ALMEIDA
- 45 BENEDICTO CALIXTO
- 47 CARLOS CHAMBELLAND
- 48 CARLOS OSWALD
- 49 EUGÊNIO LATOUR
- 50 GARCIA BENTO
- 51 GEORGINA DE ALBUQUERQUE
- 52 GUSTAVO DALL'ARA
- 53 GUTTMANN BICHO
- 54 HEITOR MALAGUTI
- 55 HELIOS SEELINGER
- 56 HENRIQUE CAVALLEIRO
- 57 LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE
- 59 NAVARRO DA COSTA
- 60 RODOLFO AMOEDO
- 62 RODOLPHO CHAMBELLAND
- 63 TIMÓTEO DA COSTA
- 64 VISCONTI
- 67 VICTOR MEIRELLES

70 O MODERNISMO 1917 c. 1945
MODERNISM 1917 c. 1945

72 MODERNISMO: NACIONALISMO
E ENGAJAMENTO
MODERNISM: NATIONALISM
AND ENGAGEMENT
Annateresa Fabris

84 ÀS MARGENS DO MODERNISMO
AT THE MARGINS OF
MODERNISM
Tadeu Chiarelli

- 96 ADO MALAGOLI
- 97 ALDEMIR MARTINS
- 98 ANITA MALFATTI
- 101 ANTONIO GOMIDE
- 102 BONAIDEI
- 103 BRECHERET
- 105 CARLOS PRADO
- 106 CARLOS SCLiar
- 107 CÍCERO DIAS
- 110 CLÓVIS GRACIANO
- 111 DI CAVALCANTI
- 115 EDSON MOTTA
- 116 EMENDABILI
- 117 ERNESTO DE FIORI
- 119 EUGÊNIO SIGAUD
- 120 FLÁVIO DE CARVALHO
- 122 GLAUCO RODRIGUES
- 123 GOELDI
- 125 GUIDO VIARO
- 126 GUIGNARD
- 129 HENRIQUE OSWALD
- 130 HILDE WEBER
- 131 HUGO ADAMI
- 132 ISMAEL NERY
- 135 JOÃO FAHRION
- 136 JOÃO JOSÉ RESCALA
- 137 JOAQUIM FIGUEIRA
- 138 JOHN GRAZ
- 139 LASAR SEGALL

- 142 LÍVIO ABRAMO
- 144 MARCELO GRASSMANN
- 145 MARIA MARTINS
- 147 MARINA CARAN
- 148 MÁRIO GRUBER
- 149 MÁRIO ZANINI
- 150 MIGUEL BAKUN
- 151 PAIM VIEIRA
- 152 PANCETTI
- 154 PENNACCHI
- 155 PORTINARI
- 160 POTY LAZZAROTTO
- 161 QUIRINO CAMPOFIORITO
- 162 REBOLO
- 164 REGINA GRAZ
- 165 RÉGO MONTEIRO
- 169 RENINA KATZ
- 170 ROSSI OSIR
- 171 TARSILA DO AMARAL
- 176 TOMÁS SANTA ROSA
- 177 VITTORIO GOBBIS
- 178 VOLPI
- 180 YOLANDA MOHALYI

182 AS ABSTRAÇÕES 1945 c. 1960
THE ABSTRACTIONS 1945 c. 1960

184 AS ABSTRAÇÕES
THE ABSTRACTIONS
Maria Alice Milliet

- 198 ABELARDO ZALUAR
- 199 ABRAHAM PALATNIK
- 200 ALBERTO TEIXEIRA
- 201 ALEXANDRE WOLLNER
- 202 ALMIR MAVIGNIER
- 203 ALUÍSIO CARVÃO
- 204 AMILCAR DE CASTRO
- 206 ANATOL WLADISLAW
- 207 ANNA BELLA GEIGER
- 208 ANNA LETYCIA
- 209 ANTONIO BANDEIRA
- 212 ANTÔNIO MALUF
- 213 ARCÂNGELO IANELLI
- 215 ARNALDO FERRARI

- 216 ARNALDO PEDROSO D'HORTA
- 217 ARTHUR LUIZ PIZA
- 219 ATHOS BULÇÃO
- 220 BONAIDEI
- 221 BRUNO GIORGI
- 223 BURLE MARX
- 224 CÍCERO DIAS
- 225 DAREL VALENÇA LINS
- 226 DÉCIO VIEIRA
- 227 DIONÍSIO DEL SANTO
- 228 DI PRETE
- 230 EDITH BEHRING
- 231 FAYGA OSTROWER
- 232 FELICIA LEIRNER
- 233 FERNANDO LEMOS
- 234 FIAMINGHI
- 235 FLAVIO-SHIRÓ
- 236 FRANZ WEISSMANN
- 238 FUKUSHIMA
- 239 GERALDO DE BARROS
- 241 HÉLIO OITICICA
- 244 HENRIQUE BOESE
- 245 HÉRCULES BARSOTTI
- 248 IBERÊ CAMARGO
- 251 INIMÁ DE PAULA
- 252 IONE SALDANHA
- 253 IVAN SERPA
- 255 JACQUES DOUCHEZ
- 256 JOAQUIM TENREIRO
- 257 JUDITH LAUAND
- 258 LEOPOLDO RAIMO
- 259 LOIO PÉRSIO
- 260 LOTHAR CHAROUX
- 261 LYGIA CLARK
- 264 LYGIA PAPE
- 265 MANABU MABE
- 267 MARIA BONOMI
- 269 MARIA HELENA ANDRÉS
- 270 MARIA LEONTINA
- 272 MÁRIO SILÉSIO
- 273 MÁRIO ZANINI
- 274 MARY VIEIRA
- 275 MAURÍCIO NOGUEIRA LIMA
- 276 MILTON DACOSTA
- 278 MIRA SCHENDEL
- 280 NORBERTO NICOLA
- 281 ODETTO GUERSONI
- 282 RUBEM LUDOLF
- 283 RUBEM VALENTIM
- 284 SACILOTTO

- 286 SAMSON FLEXOR
- 288 SÉRGIO CAMARGO
- 290 SÉRVULO ESMERALDO
- 291 SHEILA BRANNIGAN
- 293 TOMIE OHTAKE
- 295 UBI BAVA
- 296 VOLPI
- 298 WAKABAYASHI
- 299 WALDEMAR CORDEIRO
- 300 WEGA NERY
- 301 WILLYS DE CASTRO
- 303 YOLANDA MOHALYI

304 A FORMAÇÃO DA
CONTEMPORANEIDADE
1960 c. 1980
THE FORMATION OF
CONTEMPORANEITY
1960 c. 1980

306 DUAS DÉCADAS DIFÍCEIS:
60 E 70
TWO DIFFICULT DECADES:
THE 60's AND 70's.
Walter Zanini

- 322 ADRIANO DE AQUINO
- 323 AGUILAR
- 325 AMÉLIA TOLEDO
- 327 ÂNGELO DE AQUINO
- 328 ANNA BELLA GEIGER
- 329 ANTONIO DIAS
- 332 ANTONIO HENRIQUE AMARAL
- 335 ANTONIO MANUEL
- 336 ARTHUR LUIZ PIZA
- 337 AVATAR MORAES
- 338 BABINSKI
- 339 BARAVELLI
- 341 BARRIO
- 342 BERNARDO CID
- 343 BIN KONDO
- 344 CACIPORÉ TORRES
- 345 CARLOS FAJARDO

- 347 CARLOS MARTINS
- 348 CARLOS VERGARA
- 349 CARLOS ZILIO
- 350 CARMELA GROSS
- 352 CÁSSIO MICHALANY
- 353 CELSO RENATO
- 354 CILDO MEIRELES
- 356 CLAUDIO TOZZI
- 358 DONATO FERRARI
- 359 DUDI MAIA ROSA
- 361 EDUARDO SUED
- 363 ESCOSTEGUY
- 364 EVANDRO CARLOS JARDIM
- 366 FLAVIO-SHIRÓ
- 367 GERALDO DE BARROS
- 368 GERCHMAN
- 370 GILVAN SAMICO
- 371 GREGÓRIO GRUBER
- 372 HÉLIO OITICICA
- 374 HUMBERTO ESPÍNDOLA
- 375 IOLE DE FREITAS
- 376 IVALD GRANATO
- 377 IVAN SERPA
- 378 IVENS MACHADO
- 380 JACKSON RIBEIRO
- 381 JEF GOLYSCHIEFF
- 382 JOÃO CÂMARA
- 384 JOSÉ RESENDE
- 386 JÚLIO PLAZA
- 387 LEÓN FERRARI
- 388 LIZARRAGA
- 389 LOTUS LOBO
- 390 LUIZ ÁQUILA
- 392 LYGIA PAPE
- 393 MANFREDO DE SOUZANETTO
- 394 MARCELO NITSCHÉ
- 395 MARIA CARMEM
- 396 MARIA DO CARMO SECCO
- 397 MARIO CRAVO NETO
- 398 MARY DRITSCHÉL
- 399 MAURÍCIO NOGUEIRA LIMA
- 400 MAURÍCIO SALGUEIRO
- 401 MIRA SCHENDEL
- 402 MIRIAM CHIAVERINI
- 403 NELSON LEIRNER
- 404 ODRIÓZOLA
- 405 PAULO GOMES GARCEZ
- 406 REGINA SILVEIRA
- 407 ROBERTO MAGALHÃES
- 408 ROBERTO MORICONI

- 409 SARA ÁVILA
- 410 SIRON FRANCO
- 411 STOCKINGER
- 412 TOMOSHIGE
- 413 TOYOTA
- 414 UBIRAJARA RIBEIRO
- 415 VLAVIANOS
- 416 WALDEMAR CORDEIRO
- 417 WALTÉRCIO CALDAS
- 418 WESLEY DUKE LEE
- 421 YO YOSHITOME

422 A ATUALIDADE
DE 1980 AOS NOSSOS DIAS
ACTUALITY
FROM 1980 UNTIL TODAY

424 BREVE ROTEIRO PARA U
PANORAMA COMPLEXO
A PRODUÇÃO
CONTEMPORÂNEA
(1980 A 1994)
BRIEF GUIDE TO A COM
PANORAMA:
CONTEMPORARY ART
PRODUCTION (1980 TO
Agnaldo Farias

- 442 ALEX CERVENY
- 444 ANA MARIANI
- 446 ANA TAVARES
- 448 ANGELO VENOSA
- 450 ARTHUR LESCHER
- 452 CARLITO CARVALHOSA
- 454 CÍCERO DIAS
- 456 DANIEL SENISE
- 458 ELIANE PROLIK
- 460 EMMANUEL NASSAR
- 462 ESTHER GRINSPUM
- 464 FABIO MIGUEZ
- 466 FLÁVIA RIBEIRO
- 468 FRIDA BARANEK

FIAMINGHI

Hermelindo Fiaminghi (artista gráfico, teórico de arte, professor, publicitário) 1920 nasce em São Paulo. 1935 inicia-se em artes gráficas, desenho e litografia na Companhia Melhoramentos de São Paulo e na Lintas International Advertising. 1936-41 frequenta o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. 1938-46 colabora como litógrafo nas principais indústrias gráficas de São Paulo. Trabalha em publicidade em São Paulo. 1939 faz seu primeiro quadro em pintura: uma paisagem dos arredores de São Paulo. 1955-60 integra o grupo concreto Ruptura. Trabalha com poetas concretos na produção gráfica de poemas. 1957-60 membro do Conselho Diretor e Júri de Seleção do Prêmio Leirner da Galeria Folhas. Funda a Associação de Artes Visuais Novas Tendências e a Galeria Novas Tendências, em São Paulo. 1960 participa da mostra *Konkrete Kunst* em Zurique. 1966 ganha medalha de ouro no XV Salão Paulista de Arte Moderna. 1970 cria e dirige o Ateliê Livre de Artes Plásticas, em São José dos Campos. 1971-72 expõe nos III e IV Salões Paulistas de Arte Contemporânea. 1977 participa do Projeto Construtivo Brasileiro na Arte, na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. 1978 participa da coletiva *As Bienais e a Abstração* no Museu Lasar Segall em São Paulo. 1980 realiza a exposição Retrospectiva Fiaminghi - Décadas de 50-60-70 no Museu de Arte Moderna de São Paulo. 1986 faz exposição individual na Galeria de Arte São Paulo. 1988 faz exposição individual na Galeria Montessanti Roesler, em São Paulo. Vive e trabalha em São Paulo. Participou da III; IV; V; VI; XI em sala especial, Bienais Internacionais de São Paulo.

Crítica Review

"Pode-se dizer que Fiaminghi ingressa com brilho no rol dos coloristas essenciais, junto com seu mestre Volpi, o falecido e grande Boese e os dois irmãos Lanelli, para citar só nomes recentes (...) na verdade Fiaminghi coloca uma sutilíssima questão sobre o que é pintar com a cor ou pintar com a luz."
Olívio Tavares do Araújo, São Paulo, apud catálogo *Fiaminghi: a alegria de pintar*.

"Os quadros discutem a convivência entre o rigor da forma e a liberação das cores/luzes. Terminam - pelo resultado - elogiando o acasalamento. É uma antiga discussão - agora com a proposta de outro caminho. Fiaminghi destrói os dois conceitos e inaugura sua própria anarquia. Os quadros tentam aprisionar os vãos coloridos: não conseguem. O geométrico é obrigado a duelar violentamente com a liberdade sugerida pela cor, assoprada pela inquietude."
Miguel de Almeida, "Rigor e anarquismo", *O Globo*, Rio de Janeiro, 25 de maio de 1988.

"Fiaminghi, at this moment of his career enters a brilliant new phase and joins the club of the 'essential' colorists. Therefore, he joins his master Volpi, the late and significant Boese and the two Lanelli brothers, just to mention some recent artists (...) Fiaminghi poses a very subtle question: what does it mean to paint with color or to paint with light."
Olívio Tavares de Araújo

"The pictures discuss the rigor of forms and the freedom of color/light, the possibility of harmony. His conclusion is the approval of this combination. This is an old debate, now enriched by the opening of a new path. Fiaminghi destroys both concepts and inaugurates his own form of anarchy. His squares try to imprison the fleeting colors, but they do not

succeed. The geometric element is forced to fight violently with the freedom suggested by the colors, which are alive with restlessness."
Miguel de Almeida

Bibliografia

"Salão da Propaganda Brasileira", *Habitat*, nº 2, São Paulo, março de 1951, p. 44-50.
GERMANO, Manuel. "Exposição Nacional de Arte Concreta", *Folha da Manhã*, São Paulo, 9 de dezembro de 1956.
VIEIRA, José Geraldo. "Primeira exposição nacional de arte concreta no MAM-SP", *Habitat*, nº 38, São Paulo, janeiro de 1957, p. 55.
FERREIRA GULLAR. "Exposição Nacional de Arte Concreta", *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1957.
"H. Fiaminghi na Galeria das Folhas", *Folha de São Paulo*, São Paulo, 10 janeiro de 1959.
PACHECO JORDÃO, Vera. "Falência do concretismo", *O Globo*, Rio de Janeiro, 20 de junho de 1961.
VIEIRA, José Geraldo. "Novas Tendências", *Folha de São Paulo*,



Virtual IV 1958
esmalte s/aglomerado de madeira 60 x 50 cm
Col. Saul Libman, SP

São Paulo, 15 de dezembro de 1963.
"Uma vivência diferente: o pai e os 4 filhos num trabalho único", *Folha de São Paulo*, São Paulo, 31 de dezembro de 1972.
VON SCHMIDT, Carlos. "Do concretismo & Fiaminghi", *Artes*, nº 50, São Paulo, 1977, p. 4.
AMARAL, Aracy (org.) *Projeto construtivo na arte: 1950-1962*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 220-23.
"Itinerários - (Hermelindo Fiaminghi)", *Diário de São Paulo*, São Paulo, 9 de junho de 1979.
ARAÚJO, Olívio Tavares de. "Buquês e impactos nas telas de um mestre colorista", *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 23 de setembro de 1990.

FLAVIO-SHIRO

Flavio-Shirô Tanaka (pintor, gravador, desenhista) 1928 nasce em Sapporo, Hokkaido, Japão. 1939 frequenta o Grupo Santa Helena. 1947 participa da Exposição dos 19 Pintores, realizada na Galeria Prestes Maia. 1950 realiza sua primeira individual na Escola Nacional de Belas-Artes, no Rio de Janeiro. 1953 em Paris entra em contato com o Movimento Phases, aderindo em seguida ao abstracionismo informal. 1956-59 expõe na Galeria Arnaud, em Paris. 1959-60 integra a coletiva *Antagonismes*, realizada no Musée des Arts Décoratifs de Paris. 1960 participa da coletiva Guggenheim International, realizada no museu de mesmo nome, em Nova York. 1961 recebe o Prêmio Internacional de Pintura na II Bienal de Paris. 1963-1965 realiza individuais na Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, respectivamente. 1970 integra a coletiva *Vision 24*, realizada em Roma, no Instituto Latino-Americano. 1982 participa da coletiva *Art Latino-Americain*, realizada no Grand Palais, em Paris. 1983 realiza individual no Espaço Latino-Americano, em Paris. 1987-88 integra a exposição coletiva *Modernidade*, realizada no Museu de Arte Moderna de Paris e de São Paulo. 1993 o Hara Museum of Contemporary Art de Tóquio realiza a primeira retrospectiva no Japão da obra do artista. 1993-94 o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Museu de Arte de São Paulo exibem alguns trabalhos expostos na retrospectiva japonesa, na mostra *Trajatória - 50 Anos da Pintura de Flavio-Shirô*. Atualmente o artista divide-se entre Paris e Rio de Janeiro, mantendo residência e ateliê nestas duas cidades.

Participou da I; IV; V especial; VIII; IX e X Expressionismo no I e Atinidades, Bienal de São Paulo.

Crítica Review

"(...) Transferindo-se para Paris em 1953, numa forma de exp guardando substrat metáforas de um despedaçado - conv aspectos mais agud pelo Expressionism obras recentes, que mostram a integrid; renovada e no enta; no aproveitamento experiência de difer Walter Zanini, *Hist no Brasil*, v. 2, São l Walther Moreira Sa p. 697.

"Artista de fortes vi internacionais (...) e das raízes que dera pintura e dela sabe que de mais puro e pode oferecer. (...) I vibram com sua sól se permite qualque defasada. Nos míni demonstra um cuid exprimir exatament idealizou; quer dize concessões."
Ivo Zanini, "A dens Flavio-Shirô", *Folha São Paulo*, 25 de nt

"(...) Moving from t in 1953 he would e expression that, ke substrata - metaph world - converges i aspects reached by Expressionism. His exhibited in Brazil, integrity of his vie cemented in the se of the experience I periods."
Walter Zanini

"An artist with str